



Sintuperj Informa, Ano IV, nº 87, 8 de junho de 2009

TODOS ao ato em defesa da minuta do PCC!

Dia 9, às 11h: esta é a hora de mostrarmos união e força contra a política de sucateamento da universidade e contra o desrespeito com que governo e reitoria tratam os trabalhadores

Os técnico-administrativos estão cansados de serem enganados! De um lado temos um reitor que se comporta como um representante do governo na Uerj e que não defende a autonomia universitária. Do outro, temos um governo omissivo, voltado para os próprios interesses e preocupado apenas em aparecer na "grande mídia". No meio do caminho, um secretário que afirma que há recursos para cumprir, na íntegra, a minuta que emenda a Lei 4796/06, do Plano de Carreira.

Mesmo com essa afirmação, os

trabalhadores não tiveram posicionamento do reitor Ricardo Vieiralves, que estava presente quando o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, falou sobre a existência dos recursos. O que os servidores exigem é que se cumpra na íntegra a minuta aprovada no Conselho Universitário. Se há recursos, queremos saber o que mais é necessário para que se cumpra o que foi aprovado no Consun? Esse é nosso direito!

Autonomia Universitária

Todas essas questões são muito

importantes para nós, técnico-administrativos. Mas a minuta do PCC representa muito mais: além de nossa carreira, o que está em jogo é a Autonomia Universitária, tão falada durante a campanha de Vieiralves, mas pouco respeitada.

A minuta passou pelo setor de Legislação e Normas da Universidade, foi votada e aprovada no Consun. Nosso "magnífico" reitor prometeu que ela seria implementada durante sua campanha. Parece que o reitor não tem boa memória. Ou se tem, simplesmente ignora os trabalhadores desta casa e suas reivindicações.

Os cargos envolvidos na minuta

Na proposta de enquadramento, 814 servidores técnico-administrativos estão listados em diversos cargos. Companheiro, você que está incluído neste grupo tem mais um grande motivo para somar forças e estar presente no dia 9 de junho, na entrada principal da Uerj. Veja abaixo a listagem de cargos:

Agente de Segurança – Auxiliar de Serviço de Saúde – Auxiliar Operacional – Desenhista Projetista – Digitador – Motorista – Oficial de Zeladoria – Operador de Áudio e Vídeo – ATA – Oficiais/ Especialidade – Técnicos de Nível Superior (Administrador, Advogado, Analista de Sistemas, Arquiteto, Arquivista, Assistente Social, Auditor, Bibliotecário, Biólogo, Comunicador Social, Dentista, Economista, Enfermeiro, Engenheiro, Farmacêutico-Bioquímico, Farmacologista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico, Nutricionista, Pedagogo, Programador Visual e Psicólogo).

8 anos sem reajuste, 80% de perdas acumuladas...

... além disso, 30% de prejuízos em comparação com os professores auxiliares

Já não bastassem os oito anos sem reajuste e todas as perdas acumuladas no período, os técnico-administrativos de nível superior têm de enfrentar outro problema: a perda da isonomia salarial.

Em toda a história da Uerj, o salário de docentes e técnico-administrativos sempre mantiveram essa

equiparação salarial, que unifica os trabalhadores.

O vencimento base do professor auxiliar era o mesmo do técnico-administrativo de nível superior. Repare que na tabela abaixo o nível 41 tem o mesmo vencimento que o primeiro nível do Plano de Carreira Docente aprovado no Consun.

TABELA 1 - PCC dos Técnico-administrativos - Lei - 4796/06

Níveis	41*	42	43	44	45	46	47	48	49	50
Vencimentos	2.550,53	2.627,00	2.705,85	2.787,02	2.870,60	2.956,74	3.045,44	3.136,80	3.230,00	3.327,80

TABELA 2 - Plano Docente (PCD) aprovado no CONSUN
Tabela de vencimentos a partir da realidade de março de 2007

Docente Auxiliar	1*	2	3	4	5	6	7	8
Vencimentos	2.550,53	2.627,04	2.705,85	2.787,02	2.870,63	2.956,74	3.045,4 4	3.136,80

Agora, o quadro é outro

O governador Sérgio Cabral, com a conivência do "magnífico" reitor, implementou um plano de carreira docente em detrimento do que foi aprovado no Conselho Universitário. Com isso ele acaba com a isonomia histórica entre técnico-administrativos de nível superior e professores auxiliares. E, mais uma vez, fere a autonomia universitária.

Veja abaixo como ficou a nova tabela dos docentes, já com a diferença que ela estabelece entre os salários de técnicos e docentes.

PCD do Governo

*Diferença entre as categorias

Docente	Vencimento	*R\$	%
Auxiliar	3.207,00	699,03	27,87
Assistente	4.141,00	993,73	31,57
Adjunto	5.497,00	1.562,93	39,73
Titular	7.921,89	3.004,28	61,09

Isonomia já!

Precisamos lutar contra mais este desrespeito. A solução é a apresentação de uma emenda ao PCC, que garanta a retomada da isonomia histórica quebrada pelo governador e o reitor. Esta emenda deverá ser apresentada no período de tramitação da minuta na Alerj.

Com isso, seriam reajustados em média 30% do vencimento base de toda a categoria dos técnico-administrativos. A participação de todos é fundamental nesse processo!

Por que lutamos?

- ◆ Implementação da minuta do PCC na íntegra;
- ◆ Respeito à Autonomia Universitária;
- ◆ Pagamento da Titulação;
- ◆ Emenda que garanta vagas aos dependentes de técnico-administrativos no CAP;
- ◆ Isonomia salarial entre professor auxiliar e técnico-administrativo de nível superior.